



SUA EXCELÊNCIA O  
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO  
AUTÓNOMA DOS AÇORES

V/ Refª \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

N/Refª 009901/2021

Ponta Delgada, 2021.01.12

**Assunto:** Risco de perda de operacionalidade do Porto de Ponta Delgada

Excelência,

Junto remetemos requerimento ao Governo sobre o assunto supramencionado.

Sem outro assunto de momento

Com os melhores cumprimentos,

Nuno Alberto Barata Almeida E Sousa  
Deputado Regional

## Requerimento

O Porto de Ponta Delgada no âmbito do sistema de abastecimento e exportações da região Autónoma dos Açores, representa um ativo operacional de enorme monta e de incalculável importância estratégica, não só para a Ilha de São Miguel como para o conjunto de todas as Ilhas da Região.

Importa enquadrar a relevante participação dessa infraestrutura portuária no desenvolvimento económico do Arquipélago desde os primórdios da nossa autonomia, ou seja, desde o Século XIX. Até à sua construção, que se iniciou em 1861, a Ilha de São Miguel era absolutamente periférica no contexto arquipelágico. Só com a construção e operacionalização do Porto de Ponta Delgada foi possível garantir o desenvolvimento da Agricultura Micaelense, potenciar as suas exportações e assim, libertar o mais extenso e populoso território dos Açores, da condição de exclusão em relação às rotas do comércio internacional que até então havia sido votada.

Mais recentemente, com a degradação do tecido produtivo em todas as Ilhas, esta infraestrutura e a sua operacionalidade, a perseverança de todos os que a ela se dedicam e perpetuam a noção da sua enorme importância, garante o abastecimento da Ilha a partir do exterior e as escassas, mas relevantes exportações.

Fundamental para garantir a operacionalidade do Porto, são os navios auxiliares de reboque que estão ao serviço do mesmo, nomeadamente os rebocadores São Miguel, registado em Ponta Delgada sob o nº PD-19-EST, e o rebocador Pêro de Teive, também registado em Ponta Delgada sob o nº PD-20-EST.

Considerando que o rebocador São Miguel, contruído em 1973 tem já 48 anos de idade e encontra-se fora de operação por ter os respetivos certificados de navegabilidade caducados;

Considerando que o rebocador Pêro de Teive, construído em 1998 e portanto estar perto a atingir os 23 anos de idade ;

Considerando a importância deste tipo de equipamento na operação portuária na Região e em especial no Porto de Ponta Delgada;

Considerando as diversas operações de resgate e salvamento já efetuadas nos Açores de onde se destaca, a título de exemplo, a recuperação da embarcação de recreio ACCIONA 100% Ecopowered com recurso ao rebocador São Miguel;

([https://www.youtube.com/watch?v=2EAfPVxRwpU&fbclid=IwAR2jINOxT9wUHtc4GuSwfGKNu\\_7FgKbQKE3uJ\\_L2ZpkUeBb1gtSZ\\_-hirB8&ab\\_channel=AccionaSailing](https://www.youtube.com/watch?v=2EAfPVxRwpU&fbclid=IwAR2jINOxT9wUHtc4GuSwfGKNu_7FgKbQKE3uJ_L2ZpkUeBb1gtSZ_-hirB8&ab_channel=AccionaSailing));

Considerando, que tem sido relevante a importância deste tipo de equipamento para a distribuição de combustível em caso de urgência, como são prova disso nomeadamente:

1 - O abastecimento de combustível à ilha de São Jorge por avaria prolongada do navio tanque CHEM DAISY, atualmente designado São Jorge com duas viagens realizadas pelo rebocador São Miguel com abastecimento a partir da Terceira e Faial;

2-Com a recente destruição do Porto das Lajes das Flores o Pêro de Teive já fez quatro operações de abastecimento à Ilha do Corvo, a 07 de novembro de 2019, 07 e 8 de Dezembro 2019 ( com abastecimento nas Flores), 17 de janeiro de 2020 e a última e mais recente a 09 de janeiro de 2021.

Considerando que o Porto de Ponta Delgada é, cada vez mais, frequentado por navios de grande dimensão quer de graneis sólidos, graneis líquidos quer de cruzeiro que obrigam ao uso de auxiliares rebocadores com maior capacidade, mais eficientes e com melhor manobrabilidade;

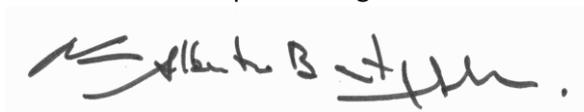
Considerando que o Porto de Ponta Delgada movimenta mais de 60% da carga com origem e destino para a Região Autónoma Dos Açores.

Face aos considerandos acima expostos e tendo em conta a pertinência do assunto, nos termos estuários e regimentais aplicáveis, vem a Representação Parlamentar da Iniciativa Liberal requerer ao Governo Regional dos Açores preste os seguintes esclarecimentos:

- 1- Qual o real ponto de situação do rebocador São Miguel e qual o seu destino?
- 2- Quais os custos financeiros da deslocação dos rebocadores “ O Bravo” da Terceira e Ilha de “São Luís” do Faial para São Miguel sempre que necessário e a quem são imputados esses custos?
- 3- Quais os custos de eficiência dessas deslocações quer em termos económicos quer em termos ambientais?
- 4- O que tem o governo planeado, programado e que verbas tem a inscrever no quadro do plano de médio prazo e do orçamento para 2021, para garantir e melhorar a operacionalidade do Porto de Ponta Delgada no que diz respeito aos navios auxiliares de reboque, quer Portuários quer de Alto-mar ou vulgarmente designados por “Rebocadores salvadégos”.

Ponta Delgada, 12 de janeiro de 2021

O Deputado Regional



Nuno Alberto Barata Almeida E Sousa